

Natal 2016

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados".

É uma mensagem muito simples para pessoas com ouvidos simples e corações abertos: o Salvador nasceu, Deus é glorificado, paz na terra entre os homens por ele amados.

Não foi o romantismo que reuniu as pessoas naquela noite, mas a busca de luz, não das luzes artificiais que piscam nas árvores de Natal. O profeta Isaías descreveu o brilho forte do sol nos trópicos. Uma luz para um povo que vive na escuridão. Uma luz que só pode ser vista a partir da escuridão.

Uma criança nasce para nós. Uma criança que não é apenas um menino doce de cabelo encaracolado, mas o servo de Deus.

Diz o Profeta que nos ombros dessa criança pousam o poder e o império, ou seja, algo muito além do que uma criança pode suportar. Seu nome é Conselheiro Maravilhoso, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Seu nascimento é um sinal para todos que vivem na esperança.

Não existiu Paz na terra naquela época nem existe agora. A procura de abrigo continua hoje tal como no passado, mas naquele tempo nasceu a paz, em Jesus Cristo a Paz se tornou pessoa. E em todos os lugares onde as pessoas se envolvem com Jesus Cristo, elas se envolvem com a paz.

Mas realmente estamos fazendo isso? Faz parte da própria mensagem e do ceticismo do coração humano, que não confiamos na realização desse nosso desejo mais profundo. Sim, nós duvidamos e desvalorizamos qualquer promessa que não seja obrigatória, mas um convite.

Se queremos renovar a nossa esperança

mensagem. Precisamos confiar na nossa mais profunda intuição e respondermos se essa enorme possibilidade agora já se tornou real para nós, se acreditamos que em Jesus a luz apareceu e que ele é o salvador e a paz na terra.

Onde a fé está viva ela cria vida, onde a esperança está viva ela cria futuro e onde o amor está vivo, ele dá frutos. Vida, futuro e fruto, são os sinais da salvação, da paz, do crescimento e bênção. Dessa maneira podemos viver plenamente, ter um futuro, sermos humanos.

Confiemos nessa mensagem! Ela é um antídoto contra o medo. Confiar significa possuir uma base vital, manter-se fiel mesmo na escuridão do desespero, da angústia, da dúvida. Confiar significa continuar rumo ao caminho! Natal é a celebração da renovação, a memória que deseja sair da superfície para profundidade e ser colocada de volta ao centro para emergir novamente o imperceptível.

Procuremos juntos o presépio da pobreza e do desespero, assim agiremos como seres humanos, que tem olhos, ouvidos, boca e mãos.

Não desanimemo-nos mesmo que o sinal às vezes nos pareça ridículo, entendamos o sinal de Deus. Abracemo-nos para que nada nos possa separar. Lembremo-nos de que em muitos corrais existe mais calor do que em muitas salas de estar.

Deus se fez homem! Sejamos pessoas de boa vontade, pessoas de paz; não deixemos sucumbir o verdadeiro Natal! É noite de esperança e de recomeço. Somente começos têm futuro. Deus está conosco.

Hadrian W. Koch OFM

África

Camarões:



CCFMC faz um balanço de sucesso para 2016.

Irmã Mary Gladys Mahla, coordenadora provincial do CCFMC para a região que fala a língua inglesa nos Camarões, detalha vivamente os principais eventos deste ano: Em cada uma das quatro Dioceses os franciscanos se reúnem e promovem uma assembleia geral quatro vezes ao ano.

Ano do Jubileu da Vida Consagrada:

Atendendo a proclamação pelo Santo Padre do ano da Vida Consagrada, os sacerdotes membros do CCFMC decidiram celebrar sua ordenação juntos.

Esse evento solene aconteceu no dia 30 de janeiro. Como os franciscanos da Diocese de Kumbo, que possui o maior número religiosos franciscanos, celebraram a sua ordenação no mesmo dia 30 de janeiro, não houve a celebração comum. Mas estiveram presentes cerca de 60 religiosas das Irmãs Terciárias de São Francisco, as Franciscanas Missionárias do Sagrado Coração, as capuchinhas, as irmãs franciscanas da Paixão e os capuchinhos.

A festa se iniciou com uma missa solene com as Capuchinhas e os Capuchinhos. O ponto alto da celebração foi a renovação dos votos e a procissão com os símbolos de cada congregação. Antes da bênção final Irmã Mary Gladys agradeceu a todos que participaram ativamente da festa litúrgica.

No decorrer do dia, as várias Congregações Franciscanas se apresentaram. A profunda ligação das congregações com a herança franciscana comum foram destacadas. Sobre a essência da identidade franciscana, um irmão capuchinho salientou que ninguém chegou mais perto do modelo de Cristo do que São Francisco.

Assembleia Geral Ordinária



Aconteceu no 31 de janeiro de 2016, com uma missa festiva em que também os membros da Família franciscana da diocese de Kumbo participaram. Na ocasião foram lembrados especialmente: os franciscanos falecidos durante o ano, os que em 2016 receberam a ordenação presbiteral e os que fizeram a profissão perpétua.

O Irmão Cornelius OFM^{Cap} convocou os presentes em sua homilia a aceitarem os

desafios e dificuldades próprios do seguimento a Cristo. Afirmou que o Cristo é o nosso modelo por excelência e que o nosso seráfico pai é São Francisco de Assis, pois as dificuldades e os desafios que a Ordem vivenciou não conseguiram desanimá-lo. As irmãs Capuchinhas e os Capuchinhos foram responsáveis pela programação da assembleia geral anual.

Em seu discurso de boas-vindas Irmã Mary Gladys destacou que a assembleia era uma boa ocasião para o mútuo conhecimento dos grupos e para a compreensão do projeto de vida de cada grupo. Ela deu especial atenção e acolhimento àqueles que participaram da assembleia pela primeira vez e frisou que o escritório CCFMC no Quênia é responsável para África, e que o escritório localizado em Würzburg / Alemanha é o Escritório Internacional do CCFMC.

A Irmã Bertha Ngwashi FMHS realizou uma apresentação maravilhosa sobre "A Bula da proclamação do Jubileu extraordinário da Misericórdia - Misericordiae vultus" do Papa Francisco. Afirmou que três palavras caracterizam a bula: identificar, contemplar e servir. Deus é um Deus misericordioso, que nos chama como filhos, por meio de Jesus Cristo, para sermos instrumentos de sua misericórdia. Para reconhecer esta misericórdia precisamos nos tornar pessoas contemplativas. Finalmente, Irmã Bertha falou sobre as obras materiais e espirituais de misericórdia:

Dar alimento aos famintos, água aos sedentos, saúde aos doentes, visitar os presos e enterrar os mortos são obras de misericórdia material. Misericórdia espiritual significa cuidar dos necessitados do seu bem-estar mental e espiritual: aconselhar os que se encontram em conflito, ensinar os aprendizes, admoestar os pecadores, confortar os que sofrem e rezar pelos vivos e mortos.



Após a sessão plenária foi elaborado um plano de ação relativo aos temas abaixo:

- Prática de obras de misericórdia materiais e espirituais;
- Prática regular do Sacramento da Reconciliação;
- Prática das virtudes da humildade, simplicidade e do amor;
- Criação de um espaço de confiança e liberdade para as confissões por meio do reconhecimento dos sacerdotes como servos de Deus;
- Visitação da Porta Santa da Misericórdia, antes do fim deste ano de misericórdia. As diversas dioceses apresentaram seus relatórios e houve eleição dos membros executivos da CCFMC.

Asia

Índia:



espiritualidade espiritualidade franciscana no curso intensivo. Irmão Nithiya, coordenador do CCFMC para a região da Ásia do Sul e Coordenador Nacional da Associação de Família Franciscana da Índia (Associação das Famílias Franciscanas da Índia / AFFI), falou sobre o ambicioso programa de formação de espiritualidade franciscana para os formadores nas comunidades. Esse evento aconteceu entre os dias 4 e 9 de novembro de 2016 no centro pastoral na cidade Bhopal no norte da

Índia. Participaram 54 irmãos e irmãs, de toda a Índia, que são responsáveis pela educação nas suas comunidades e trabalham com as lições do curso CCFMC. Na ocasião foi apresentado um relatório sobre a situação socioeconômica, cultural e religiosa atual da região. O encontro foi organizado conjuntamente com a SAFI (South Asian Initiatives / iniciativas franciscanas do Ásia do Sul). Originalmente havia sido planejada também a participação dos franciscanos de toda a região Ásia do Sul, mas face a concretas dificuldades políticas como a impossibilidade de obtenção de visto, foi inviabilizada a participação. Irmãos do Paquistão e Sri Lanka demonstraram um forte interesse de realizar semelhante treinamento em seus países. Uma vez que a Família Franciscana da Índia - sob a coordenação da AFFI - está bem entrosada e já existe uma série de programas nacionais e regionais, este programa nacional de formação foi direcionado para os formadores do curso CCFMC. Para contextualizar os temas à atualidade na Ásia do Sul, quinze dos vinte e cinco módulos do curso foram elaborados com apresentações em Power Point que incluem estatísticas atuais dos índices de desenvolvimento nas áreas sócio econômica, cultural e religiosa da Ásia.



O irmão Nithiya iniciou o evento com uma introdução sobre a dinâmica do programa, apresentou uma visão geral da história do CCFMC e destacou a importância do curso para a formação franciscana. Sobre a coordenação dos Irmãos Dophy e Divakar e da Irmã Stella FCC os participantes trabalharam

durante os cinco dias baseando-se nos módulos:

- 1 (Cristianismo: a religião da Encarnação),
- 2 (A Família Franciscana / Globalizada),
- 4 (Formação inicial e permanente),
- 5 (Fundamentos bíblicos e proféticos da missão franciscana) e
- 7 (A missão franciscana nas primeiras fontes).

Em seguida foram estudados os módulos:

- 10 (Unidade de contemplação e missão);
- 14 (Irmãs e irmãos num mundo secularizado);
- 15 (O diálogo com outras religiões);
- 19 (Francisco e a opção pelos pobres);
- 20 (Teologia da libertação na perspectiva franciscana);
- 21 (Crítica profética dos sistemas sociais em perspectiva franciscana);
- 22 ("Homem e mulher os criou ..." - um desafio social),
- 23 (Engajamento franciscano pela paz),
- 24 (Nossa relação para com a ciência e a tecnologia) e
- 25 (A missão permanente dos franciscanos na Igreja).

Ao trabalhar com estes temas de importância relevante tanto no sentido místico-religioso quanto sócio político os grupos discutiram, aprofundaram e complementaram questões centrais que demandam uma resposta franciscana tais como a violência contra mulheres, crianças, povos indígenas e migrantes no contexto do Sul da Ásia.

Os pronunciamentos do Papa Francisco em *Gaudium Evangelii*, *Ano de Vida Consagrada*, *Laudato si* e *Ano da Misericórdia* também foram incluídos na discussão a partir da perspectiva franciscana. Finalmente, os formadores que participaram da atividade entregaram vários comentários e sugestões aos Provinciais e Superiores:



- Os retiros na maioria dos noviciados com característica de exercícios inicianos, com uma duração de um mês, ou de 40 dias, deveriam ser convertidos em retiros franciscanos intensivos com a mesma duração.
 - O grupo participante deveria participar necessariamente em um outro curso de desenvolvimento e com a segunda parte desse mesmo programa de treinamento receberia formação abrangente no ano seguinte.
 - Os módulos de exercícios para todas as lições deveriam estar disponíveis para os formadores em forma de brochuras ou CDs Power Point.
 - AFFI deveria constituir uma equipe de pregadores de retiro - irmãos e irmãs igualmente – que estivesse à disposição dos provinciais para a Renovação franciscana.
 - Os formandos em todos os noviciados e centro de formação deveriam receber um ano de treinamento para vida, missão e espiritualidade no entendimento franciscano.
- O instrutor deve participar anualmente, pelo menos, de dois programas AFFI.

Centro CCFMC

Apresentação da nossa nova CEO



Meu nome é Irmã Franziska Dieterle, tenho 41 anos e 15 anos de vida franciscana. Após minha formação como educadora viajei 1996 para trabalhar por um ano em El Salvador e Uruguai e participei como voluntária em projetos sociais. Este tempo me marcou profundamente, pois não só ampliou o meu horizonte, mas desestabilizou meus valores anteriores e a minha visão do mundo. Voltei com a minha fé mais aprofundada e muitas perguntas sobre o sentido da vida e a minha responsabilidade global. A busca por pessoas afins e um estilo de vida simples, finalmente me levou para a Ordem. Depois de cursar a faculdade de assistência social, trabalhei por sete anos em vários campos como consultora. Depois

acompanhei vários cursos de espiritualidade. Essa experiência também me marcou. Encontrar pessoas em procura, abertas para as suas questões e anelos, sem conceitos pré-fabricados, colocar-me ao lado dessas pessoas entrando eu mesma nesse processo de bosqueja. Tudo isso me fortaleceu. Procurar e encontrar Deus Agora - para dar mais amplitude e profundidade a esta ação fiz dois anos atrás o curso em EAD Espiritualidade e interculturalidade o qual aguçou ainda mais meu olhar para as fronteiras que colocava para mim mesma deixando os outros do lado de fora. Senti-me encorajada a ir além do meu limite e a permitir encontros.

Agora estou empolgada para trabalhar no CCFMC esperando muitas novas experiências e encontros ao redor do mundo numa caminhada comum.

Paz e Bem - Irmã Franziska